

Sistemas e Arranjos Produtivos Locais-SAPLs e Políticas de Apoio no Ceará

Jair do Amaral Filho

Universidade Federal do Ceará-UFC

Fortaleza, Ceará, novembro de 2010



Sistema Produtivo (Local)

- Conjunto de agentes
- Agentes heterogêneos, variados
- Vínculos e interações
- Agentes localizados em um território
- Ou organizados em Rede



Arranjos Produtivos (Locais)

- São os resultados das interações não aleatórias dos agentes
- Formam a alma do sistema produtivo
- São as preferências reveladas dos agentes
- Informam as regularidades das interações, por meio dos padrões comportamentais
- Definem a organização interna do sistema



SAPLs = Sistemas Complexos Adaptativos

Características:

- Dificuldade em determinar suas fronteiras
- São normalmente abertos
- Podem ter memória
- Funcionam em forma de rede
- Suas relações não são lineares
- Produzem relações que geram *feedbacks*
- Demonstram ter auto-organização e adaptação: os agentes aprendem e evoluem



Elementos chaves

Quatro elementos chaves:

- Autonomia, concorrência
- Cooperação
- Coordenação
- Equidade, participação proporcional dos agentes no produto final (Y)



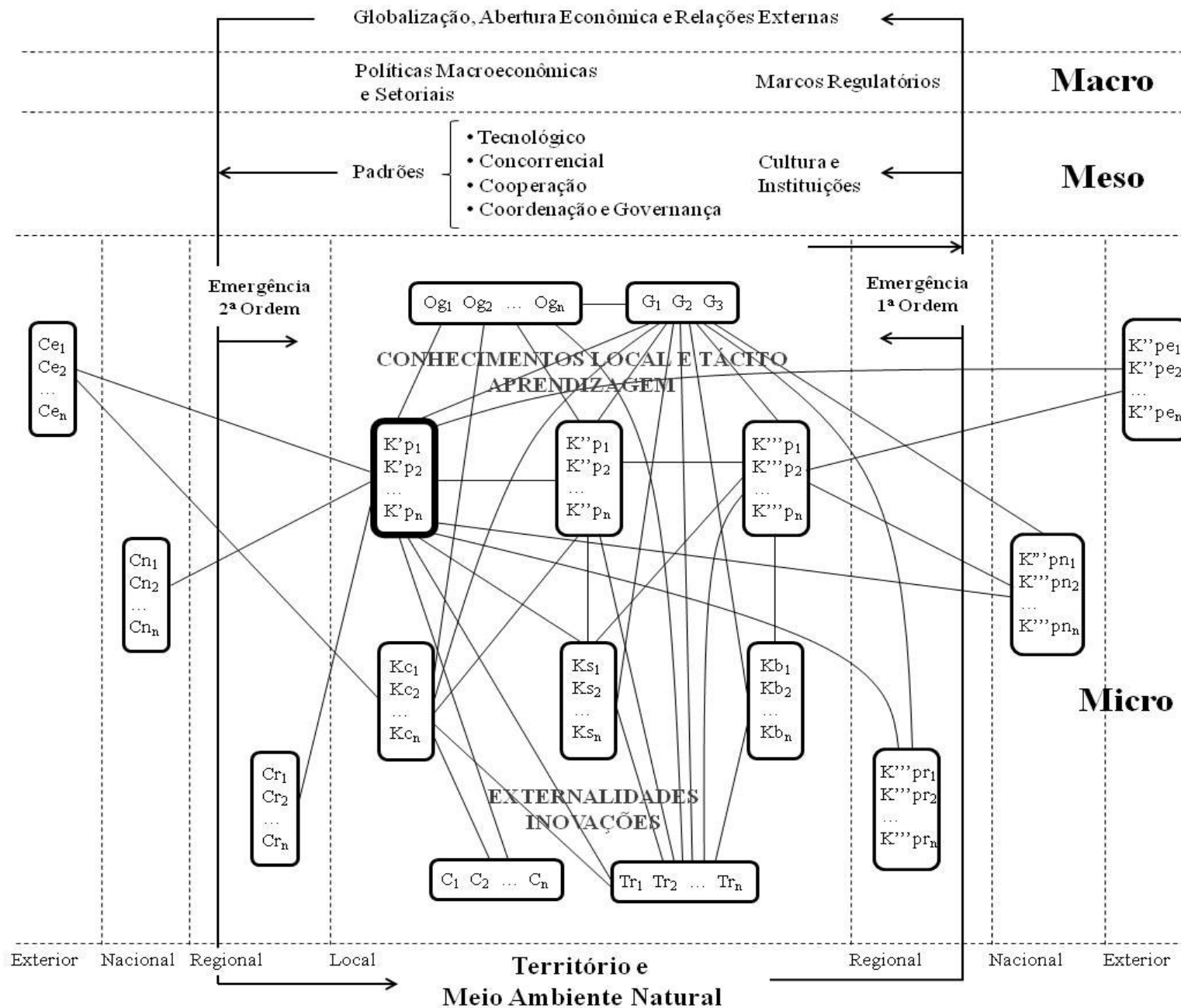
Aspectos a serem observados no SAPL

Aspectos:

- Localização, ou território
- Estrutura: quantidade de agentes; estratificação e tamanhos dos agentes; naturezas
- Organização do sistema: desenho dos arranjos (horizontal; hierarquizado; etc.)
- Produtos das emergências de primeira e segunda ordens: cultura; instituições; estruturas; padrões (coordenação, governança); política macro e setorial; marcos regulatórios; etc.
- Trajetória e evolução do SAPL



SAPL



Quadro dos Arranjos: uma tipologia

Agente	Interações										
K'p	K''p	Ks	C	Cr	Cn	Ce	G	Og	K''pe	K'''pn	Tr
G	K'p	K''p	K'''p	K'''pr	K'''pn	Tr	Kb	Ks	Kc	Og	
Tr	K'p	K''p	K'''p	Kc	Og	G	Ks	Kb			
K''p	K'p	Kc	Og	G	K'''p	Tr	Ks				
K'''p	K''p	G	K'''pn	K''pe	Tr	Ks	Kb				
Kc	K''p	C	Tr	Og	G	Ce					
Ks	K'p	K''p	K'''p	Tr	G						
Og	K'p	K''p	Kc	G	Tr						
Kb	K'''p	Tr	G								
K'''pn	K'p	K''p	G								
C	K'p	Kc									
K'''pr	K'p	G									
K''pe	K'p	K'''p									
Ce	K'p	Kc									
Cr	K'p										
Cn	K'p										

Fonte: Figura 1. Elaboração própria do autor



SAPL e desenvolvimento local e regional

- SAPL e desenvolvimento local: relações de reciprocidade; relações de causas e efeitos. SAPLs ajudam a definir a centralidade do local;
- Risco da ortodoxia. O desenvolvimento local tem outras fontes de promoção
- Essência do desenvolvimento local: o homem e sua criatividade
- Sistema de valores do SAPL *versus* sistema de valores do território: em nível da acumulação e em nível da regulação



SAPL e políticas públicas de apoio

- Fundamentos das políticas públicas: eficiência, relação custo-benefício; justiça social; valores morais e éticos; interesse público máximo;
- Políticas criacionistas e políticas evolucionistas
- Consenso em torno de princípios orientadores: (i) intervenções que favoreçam o território e o SAPL; (ii) descentralização das políticas
- Algumas intervenções exitosas: (i) mobilização dos agentes e dos seus conhecimentos; (ii) formação profissional; (iii) infra-estrutura e logística (externalidades); (iv) instrumentos de regulação e incentivos de mercado.



IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE APLS NO CEARÁ

- Uma das iniciativas pioneiras no Brasil: ano de 2000
- Órgãos responsáveis: (i) Centro de Estratégias de Desenvolvimento-CED; (ii) Ipece; (iii) Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional. A abordagem APL não penetrou na Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- Identificação e mapeamento, nasce com a iniciativa de alterar o eixo da Política Industrial do Estado, para atender Micro e Pequenas Empresas. Em seguida volta-se para uma estratégia de desenvolvimento territorial (local e regional).



CONCEITOS DE APLS ADOTADOS

- Em sua maioria, os órgãos de apoio adotam o conceito da RedeSist: CED; Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará-Ipece; Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional-SDLR; Sebrae-Ce; Rede Institucional de Apoio aos APLs (2003-2006)
- Núcleo Estadual de Apoio aos APLs-NEAAPL-Ce: segue o MDIC
- Outros órgãos não reivindicam conceito: seguem os compromissos gerados dentro do NEAAPL-Ce (criado em 2007, reunindo 28 órgãos de apoio)



SELEÇÃO DOS APLS APOIADOS OU A SEREM APOIADOS

- Fase pré-criação da Rede Institucional de apoio aos APLs: critérios aleatórios, variando entre demanda e sensibilidade dos técnicos envolvidos. Sebrae, governo e BNB estavam mais próximos dos agentes
- Fase pós-criação do RIAAPLs (2003): adoção da matriz de ações, mas com alvo amplo (vocação do ofertante)
- Fase pós-criação do NAAPLs/GTP (2007): “foco seletivo” (densidade; governança; inserção no mercado; etc.), que resultou na seleção de 12 APLs
- “Foco seletivo” convive com: (i) Editais e (ii) variedade em função da demanda e da vocação dos órgãos



APLS APOIADOS

- NEAAPLs/GTP-MDIC – 12 APLs: (i) cerâmica vermelha em Russas; (ii) móveis em Marco; (iii) turismo em Ibiapaba; (iv) cajucultura em Aracati; (v) boninocultura leiteira em Morada Nova; (vi) ovinocaprino em Inhamus; (vii) redes de dormir em Jaguaruana; (viii) confecções em Frecheirinha; (ix) tecnologia da informação na RMF; (x) carcinicultura no Litoral Oeste; (xi) calçados no Cariri; (xii) turismo no Cariri
- Secretaria das Cidades e Banco Mundial: (i) calçados no Cariri e (ii) turismo no Cariri



APLS APOIADOS

- Secretaria das Cidades: (i) redes de dormir em Várzea Alegre; (ii) artesanato de palha em Itaiçaba; (iii) artesanato de palha em Palhano; (iv) artesanato no Cariri; (v) artesanato em Ibiapaba
- Secretaria das Cidades/FECOP/BNDES: apoiam “Projetos Produtivos” de 02 Editais (25 projetos=R\$ 3milhões+ 46 projetos=R\$8 milhões projetos)
- Órgãos Diversos (Banco do Brasil; BNB; Sebrae; Embrapa; etc.): apoiam isoladamente 26 outros APLs



VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO MAPEAMENTO OFICIAL

- Vantagens: revelar o tecido sócio-produtivo do Estado e indicar pontos fortes e potencialidades de desenvolvimento endógeno e de articulação entre os atores.
- Limitações: no início do mapeamento negligenciou-se a costa litorânea e RMF, além de regiões economicamente frágeis como o sertão central
- Outra limitação, de caráter metodológico: o mapeamento privilegiou as aglomerações físicas



LIMITES DAS POLÍTICAS DE APOIO AOS APLS NO CEARÁ

- As ações de apoio aos apls no Ceará ainda têm ocorrido de maneira isolada de outras políticas de desenvolvimento produtivo, especialmente a voltada para atração de investimentos e projetos estruturantes.
- Há insuficiência de pessoal mobilizador e capacitado
- Há limites orçamentários: “déficit de atenção”
- Falta articulação mais ampla da parte dos integrantes do Núcleo Estadual de Apoio
- Faltam avaliações sobre os impactos e efetividade das ações.



FIM

Obrigado!!!

amarelojair@gmail.com

